



Universidade dos Açores
Departamento de Ciências da Educação

Relatório de Estágio

A construção de Experiências de Aprendizagem promotoras da Diferenciação Curricular na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico: contributos para a reflexão sobre os processos de tomada de decisão.

ESPECIALIDADE: Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico

MARIA DO CARMO OLIVEIRA CABRAL SILVA

ORIENTAÇÃO CIENTÍFICA:

Professora Doutora Raquel José de Jesus

Vigário Dinis

PONTA DELGADA

OUTUBRO DE 2014



Universidade dos Açores
Departamento de Ciências da Educação

Relatório de Estágio

A construção de Experiências de Aprendizagem promotoras da Diferenciação Curricular na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico: contributos para a reflexão sobre os processos de tomada de decisão.

ESPECIALIDADE: Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico

MARIA DO CARMO OLIVEIRA CABRAL SILVA

Relatório de Estágio apresentado à Universidade dos Açores para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção de grau de Mestre em Ensino do Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, sob orientação da Professora Doutora Raquel José de Jesus Vigário Dinis

PONTA DELGADA

OUTUBRO 2014

Agradecimentos

Este trabalho é o culminar de um longo percurso que só foi possível com muito esforço, dedicação e muitas ausências nas vidas daqueles que são importantes para mim (eles sabem quem são). Durante o tempo em que redigi este relatório muitas foram as pessoas que, de uma maneira ou outra, contribuíram para que o concluísse com o sucesso pretendido. Ao longo das práticas educativas: educadores, professores, orientadores, colegas, familiares e amigos contribuíram com a sua experiência, orientação, partilha de reflexões, conhecimentos e perspetiva que em muito enriqueceram-me como pessoa e profissional.

Para que este relatório chegasse a “bom porto”, algumas pessoas foram essenciais. A professora doutora Raquel Dinis com as suas palavras de apoio e de incentivo, pelos seus conselhos, dicas, orientação, sensibilidade e por toda a disponibilidade, que sempre demonstrou ao longo de todo o processo, e pela sua compreensão, em especial na reta final, o meu sincero agradecimento.

À Catarina Medeiros com quem tive o privilégio de privar durante a fase de estágio. A sua generosidade e compreensão foram um apoio essencial para que pudesse alcançar resultados positivos. Desejo-lhe o melhor que a vida tem para lhe oferecer, certa que os seus alunos terão oportunidade de vivenciar experiências únicas e enriquecedoras.

Também quero agradecer à minha família, pois sem eles todo este esforço não fazia sentido. Ao marido e filhos agradeço a paciência, apoio, compreensão, amizade e amor incondicional, e que sempre fizeram questão de lembrar-me de que era capaz. A eles peço desculpa pelas minhas ausências, que foram muitas, para poder realizar um sonho antigo, à muito adiado.

Aos meus pais que, finalmente, podem ver que os seus esforços e conselhos, embora em altura que já não contavam, foram escutados. Sinto-me realizada por ter conseguido cumprir um sonho que também é deles.

À minha “mana” pela compreensão, amizade sincera e palavras de incentivo.

Aos amigos chegados (eles sabem quem são) agradeço a sua compreensão pelas ausências em datas especiais e não só, para poder dedicar-me a este novo projeto que abracei por sete longos anos.

Aos colegas de turma com quem convivi agradeço por manterem-me informada de todas as alterações que foram surgindo e de apoiarem-me com palavras de incentivo sempre que desanimava com as dificuldades que foram surgindo.

À Mestre Ana Cristina Brás Sequeira, minha orientadora de estágio no Pré-Escolar, pela compreensão e disponibilidade que sempre demonstrou, como também pela sensibilidade que teve ao longo do processo.

Ao professor doutor Adolfo, meu orientador de estágio no 1º Ciclo, pela compreensão e sinceridade, por ter acreditado e fazer-me a acreditar de que era capaz, apesar das adversidades.

Às Cooperantes, Educadora Andrea Oliveira e Professora Marta Benevides, por terem-me recebido nas suas salas, onde partilharam os seus conhecimentos, experiências e “seus meninos”.

A todas as crianças do pré-escolar, do terceiro e quarto ano, pela partilha, carinho, sorrisos, e dedicação que manifestaram ao longo das várias intervenções pedagógicas.

E por fim, quero realçar que pretendo ser um exemplo aos meus três filhos. Nunca desistem de alcançar os seus sonhos mesmo quando os mesmos pareçam difíceis de alcançar. E desistir não é mesmo uma opção.

Sinto muito orgulho por ter concluído com sucesso, apesar das dificuldades, mais esta etapa da minha vida. E que de agora em diante estarei disponível na totalidade para aqueles que me são realmente importantes: a minha família.

A todos eles, e em especial pais, marido e filhos, dedico este relatório.

Obrigada!

Resumo

O presente relatório foi desenvolvido no âmbito do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico. Este visa dar a conhecer o estágio de formação profissional e a prática de uma estagiária, em contexto Pré-Escolar e de 1º Ciclo do Ensino Básico. O relatório está baseado em literatura de referência no âmbito da Educação de Infância e do 1º Ciclo do Ensino Básico, assim como se baseia também nos referenciais e na legislação portuguesa que regem a Educação Pré-Escolar e o Ensino Básico.

Neste relatório de estágio apresenta-se o trabalho desenvolvido, em contexto de estágio, na Educação Pré-Escolar e no Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Pretendeu-se explorar e refletir sobre a construção de Experiências de Aprendizagem promotoras da Diferenciação Curricular, procurando problematizar, mais especificamente, os processos de tomada de decisões neste âmbito.

Na primeira parte, apresentamos a fundamentação teórica com a respetiva revisão de literatura de referência e refletimos sobre a temática em aprofundamento. Na segunda parte, explanamos o estágio pedagógico, em ambos os contextos, como também algumas propostas de atividades promotoras da diferenciação curricular. Na terceira e última parte, apresentaremos as considerações finais que consideramos serem mais pertinentes. Bem como a bibliografia de referência consultada para a elaboração deste relatório.

Este tema enquadra-se nas preocupações diárias com que se defrontam todos os educadores/professores face às diferentes características das suas crianças/alunos.

Neste contexto, o trabalho efetuado permitiu perceber que são imensas as potencialidades na implementação de experiências de aprendizagem promotoras da diferenciação. Por outro lado, importa perceber melhor os dilemas colocados aos docentes em formação, neste domínio. Trata-se de uma problemática pertinente e desafiadora, que demanda do educador/professor uma atitude de contaste “busca” de modelos e metodologias, estratégias e atividades que permitam responder à diversidade e á heterogeneidade das crianças/alunos.

Palavras- chave:

Estágio; Pré-Escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico; Potencialidades; Constrangimentos; Diferenciação Curricular; Educadores/Professores; Tomada de decisões.

Abstrat

This report was developed as part of the Masters in Preschool Education and Teaching 1st Cycle of Basic Education. This aims to make known the stage of training and the practice of a trainee in Preschool context and 1st Cycle of Basic Education. The report is based on reference literature in the context of Early Childhood Education and the 1st Cycle of Basic Education. It's also based on benchmarks and Portuguese legislation governing the Preschool Education and Basic Education.

In this internship report we present the work developed in the context of stage in Preschool and 1st Cycle of Basic Education. It was intended to explore and reflect the possibilities and constraints in the implementation of activities that promote curriculum differentiation.

In the first part, we present the theoretical basis with the respective reference literature review and reflect on the topic under study. In the second part, we explain the pedagogical stage in both contexts as well as some proposals for promoting activities of curriculum differentiation always reflecting on the potential and constraints in implementation. In the third and final part, we present the concluding remarks that we consider to be the most relevant and the bibliography consulted for this report.

This theme fits in daily concerns facing all educators/teachers address different characteristics of their children/students. But it's not always easy to promote stimulating learning experiences, enabling the child/student to actively engage in learning that performs allowing the experiments answer that child/student in particular.

In this context, the work done allowed to realize the immense potential in the implementation of learning experiences in promoting differentiation. On the other hand realize that there are also some weaknesses in the preparation and adaptation of the specific same child/student. We also argue that this is a theme with challenging character and it requires that the educator/teacher is constantly "seeking" strategies, activities, models and methodologies to support decision-making to implement learning experiences that respond the needs and characteristics of their children/students.

Keywords:

Stage; Preschool and 1st Cycle of Basic Education; potential; constraints; Curricular differentiation; Educators / Teachers; Decision making.

Índices

DEDICATÓRIA

AGRADECIMENTOS

RESUMO E PALAVRAS-CHAVE

ABSTRACT

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE DE QUADROS

ÍNDICE DE FIGURAS

SIGLAS E ABREVIATURAS

ÍNDICE DE ANEXOS

INTRODUÇÃO..... 1

PARTE I – O PROCESSO FORMATIVO

CAPÍTULO I – A Formação Inicial de Educadores e Professores: questões de fundamento

1.1. Formação Inicial de Educadores e Professores 5

1.2. Desafios na formação inicial para a docência: a tomada de decisões sobre o currículo 9

CAPÍTULO II - Diferenciação Curricular

2.1. A importância da diferenciação curricular: perspectivas e considerações..... 13

2.2. O lugar da diferenciação curricular nas orientações curriculares para a educação pré-escolar e no currículo nacional do ensino básico 21

PARTE II – O ESTÁGIO PEDAGÓGICO

CAPÍTULO III - Dinâmicas formativas nas práticas educativas supervisionadas

3.1. Observar, planificar, refletir e avaliar – quatro competências básicas no processo educativo	24
3.1.1. A observação como base para a ação	25
3.1.2. Planificação como intenção da ação	26
3.1.3. A intervenção: o papel do educador/professor na mediação das atividades	28
3.1.4. A reflexão e a avaliação após a ação	31

CAPÍTULO IV- A ação desenvolvida nas práticas educativas supervisionadas

4.1. Dois contextos de estágio (PES I e PES II), uma semelhança: a escola	33
4.2. Caracterização do Meio envolvente à Escola	34
4.3. A Prática Educativa Supervisionada em contexto de Educação Pré-Escolar – caracterização do grupo	35
4.3.1. Os Modelos Curriculares como reguladores da intencionalidade educativa na educação pré-escolar.....	38
4.3.2. As intervenções pedagógicas da estagiária na Educação Pré-Escolar	40
4.3.2.1. Experiências de aprendizagem promotoras da Diferenciação Curricular na Educação Pré-Escolar: processos de organização e tomada de decisões	52
4.3.2.2. Experiência de Aprendizagem nº 5 - Jogo “Brincar a Rimar”	53
4.3.2.3. Experiência de Aprendizagem nº 22 - Jogo “Procura as letras”	57
4.3.2.4. Experiência de Aprendizagem nº 42 - Visita de estudo ao Parque Florestal da Cancela do Cinzeiro, Pedreira. Concelho do Nordeste	61
4.4. A prática Educativa Supervisionada em contexto de 1ºCiclo do Ensino Básico – caracterização do grupo	65

4.4.1. Os Modelos Curriculares como reguladores da intencionalidade educativa no 1º ciclo do Ensino Básico	67
4.4.1.1. As intervenções pedagógicas da estagiária no 1º Ciclo do Ensino Básico	67
4.4.1.2. Experiências de aprendizagem promotoras da Diferenciação Curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico: processos de organização e tomada de decisões	83
4.4.1.3. Experiência de Aprendizagem nº 4 - Jogo pedagógico: “ <i>Identifica</i> ” ..	83
4.4.1.4. Experiência de Aprendizagem nº 5 – Trabalho autónomo	86
4.4.1.5. Experiência de Aprendizagem nº 6 – Cartaz interativo unidade de medida: “O Decâmetro”	88

PARTE III – Considerações Finais 91

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 94

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro nº 1 - Características essenciais de cada técnica de diferenciação - tabela retirada de Sousa (2010: 154/155/156)

Quadro nº 2 - Calendarização/temas das intervenções no Pré-Escolar

Quadro nº 3 - Atividades implementadas no estágio do Pré-Escolar durante a 1ª Intervenção

Quadro nº 4 - Atividades desenvolvidas na disciplina de Prática Educativa Supervisionada I, durante a 2ª Intervenção

Quadro nº 5 - Atividades desenvolvidas na disciplina de Prática Educativa Supervisionada I, durante a 3ª Intervenção

Quadro nº 6 - Conteúdos abordados na 1ª Intervenção do 1ºCiclo do Ensino Básico

Quadro nº 7 - Descrição das atividades por cada unidade curricular durante a 1ª intervenção

Quadro nº 8 - Conteúdos abordados na 2ª Intervenção do 1ºCiclo do Ensino Básico

Quadro nº 9 - Descrição das atividades por cada unidade curricular durante a 2ª intervenção

Quadro nº 10 - Conteúdos abordados na 3ª Intervenção do 1ºCiclo do Ensino Básico

Quadro nº 11 - Descrição das atividades por cada unidade curricular durante a 3ª intervenção

Quadro nº 12 - Conteúdos abordados na 4ª Intervenção do 1ºCiclo do Ensino Básico

Quadro nº 13 - Descrição das atividades por cada unidade curricular durante a 4ª intervenção

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Cartaz do utilizado no jogo “Brincar a Rimar”

Figura 2 - Cartolina utilizada no jogo “Procura as letras”

Figura 3 - Exploração do jogo pelas crianças

Figura 4 - Visita de estudo ao Parque Florestal da Cancela do Cinzeiro, Pedreira. Concelho do Nordeste

Figura nº 5 - Material utilizado e implementação do Jogo pedagógico: “*Identifica*”, em contexto de sala de aula

Figura nº 6 - zona destinada ao material pedagógico para desenvolver trabalho autónomo

Figura nº 7 - Exemplo do cartaz de apoio para a resolução de exercícios no quadro de giz, utilizando a unidade de medida: “o decâmetro”

SIGLAS E ABREVIATURAS

ME – Ministério da Educação

CREB - Currículo Regional da Educação Básica

GA – Governo dos Açores

CNEB - Currículo Nacional do Ensino Básico

PES I – Prática Supervisionada I

PES II – Prática Supervisionada II

NEE – Necessidades Educativas Especiais

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo I – Informações sobre a escola

Anexo II – Dados recolhidos sobre as crianças do pré-escolar

Anexo III – Rotina diária do pré-escolar

Anexo IV - Jogo “Brincar a Rimar”

Anexo V - Jogo “Procura as letras”

Anexo VI - Visita de estudo ao Parque Florestal da Cancela do Cinzeiro, Pedreira.

Concelho do Nordeste

Anexo VII – Jogo do dado

Anexo VIII - Dados recolhidos sobre as crianças do pré-escolar

Anexo IX - Jogo pedagógico: “*Identifica*”

Anexo X - Trabalho autónomo

Anexo XI - Cartaz interativo unidade de medida: “O Decâmetro”

Anexo XII – Outros anexos (exemplo de uma sequência didática do pré-escolar e do 1º Ciclo)

INTRODUÇÃO

Este relatório de estágio apresenta-se no âmbito do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, da responsabilidade do Departamento de Ciências da Educação da Universidade dos Açores. No presente documento, são descritas, analisadas e refletidas, a partir de bibliografia da especialidade, as práticas educativas da estagiária, no âmbito das Unidades Curriculares de Prática Educativa Supervisionada I (PES I), desenvolvida na educação Pré-Escolar e de Prática Educativa Supervisionada II (PES II), desenvolvida no Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

A temática aqui em aprofundamento, contempla as *Experiências de Aprendizagem promotoras da Diferenciação Curricular na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico*. A sua abordagem tem o intuito de contribuir para a reflexão sobre os processos de tomada de decisão pelos docentes nesta matéria. A escolha deste assunto para aprofundamento no relatório partiu do interesse pessoal da estagiária, bem como do reconhecimento pela mesma de que a diferença, a diversidade e a heterogeneidade de necessidades e interesses das crianças/alunos que frequentam a escola não podem ser ignoradas, sendo portanto fundamental reestruturar o pensamento e a ação docente, no sentido da adequação e da diferenciação de abordagens ao currículo, procurando fazer com que todos aprendam.

Os estágios realizados no âmbito das unidades curriculares de Prática Educativa Supervisionada I e Prática Educativa Supervisionada II decorreram na mesma Escola Básica Integrada (EBI Roberto Ivens) e no mesmo Núcleo Escolar (EB1/JI de São Roque - Canada das Maricas), no concelho de Ponta Delgada.

De acordo com Caires (2001: 20), o estágio constitui um momento de aprendizagem rico e complexo de “capacitação de um aprendiz”, procurando o desenvolvimento e o domínio de competências práticas apenas passíveis de serem adquiridas em contato e manipulação direta da realidade. Este processo, segundo o autor, é orientado por “objetivos académicos”, pois neste espaço, o estagiário deverá mobilizar os conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação académica. Nesta linha de pensamento, o mesmo autor considera que o estágio tem “preocupações desenvolvimentais”, assentes na aprendizagem baseada no crescimento pessoal, pela

necessária reflexão do estagiário sobre o impacto das suas experiências. Neste processo, Caires (2001) alerta ainda para a necessidade de o estágio privilegiar a “articulação de conhecimentos e competências”, levando o estagiário ao desenvolvimento de relações entre a teoria e a prática, aumentando a sua capacidade de auto-análise e expandindo a capacidade de avaliar as suas próprias práticas.

As vivências proporcionadas pelos contextos de Prática Supervisionada revestiram-se de extrema importância para a estagiária. Constituíram momentos chave de aprendizagem e de desenvolvimento pessoal e profissional, quer pela oportunidade de contacto com a prática e com a imprevisibilidade dos contextos concretos, quer pela permanente necessidade de mobilização adequada dos fundamentos teóricos (adquiridos quer na licenciatura quer no do Mestrado) subjacentes aos conteúdos nas diversas áreas e domínios e aos pressupostos pedagógico-didáticos e curriculares implicados na tomada de decisões quotidianas.

O presente relatório de estágio apresenta-se em linha de continuidade com essa procura de aprendizagem e desenvolvimento pessoal e profissional, que deverá ser constante na vida de um educador/professor.

Neste contexto, assumimos como objetivos para o relatório de estágio:

- Refletir de forma crítica e fundamentada sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas em contexto de estágio na Educação Pré-escolar e no Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico.
- Aprofundar conhecimentos sobre os pressupostos científicos e psicopedagógicos subjacentes à Diferenciação Curricular;
- Analisar as potencialidades da realização de atividades de aprendizagem promotoras de diferenciação na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- Refletir sobre os aspetos implicados na tomada de decisões pelo educador/professor, na promoção de experiências de aprendizagem promotoras da diferenciação curricular.

A análise e reflexão fundamentadas sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas em contexto de estágio, aprofundando os contextos e as condições específicas envolvidas nos processos de construção e desenvolvimento de experiências de aprendizagem diferenciadas, visam contribuir para um melhor conhecimento e experiência sobre formas alternativas de organização das aprendizagens.

No que respeita à estrutura do relatório, este está dividido em duas partes distintas.

A Parte I compreende o enquadramento teórico, abordando questões de fundamento sobre a formação de professores/educadores, as dinâmicas relativas ao processo formativo vivenciado no âmbito do Estágio, bem como o aprofundamento de questões de fundamento relativas à diferenciação curricular, à luz de bibliografia da especialidade.

Na parte II, explanamos as dinâmicas relativas ao processo formativo vivenciado no âmbito do Estágio em educação pré-escolar e em 1.º ciclo do ensino básico. Neste momento, são descritas e analisadas algumas das atividades diferenciadas desenvolvidas pela estagiária, visando contribuir para o aprofundamento da reflexão sobre os processos de tomada de decisões docentes, no que respeita à promoção da diferenciação curricular em sala de aula. As considerações finais suscitadas por este percurso serão igualmente apresentadas.